Tatá e Danú - Certo É o Urubu

Tom: D

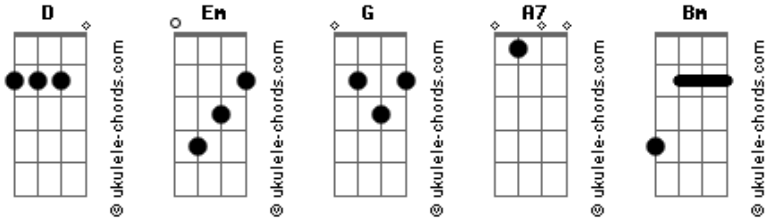
```
   D
Certo é o urubu
Em                                                  G
D
Não precisa se esconder sobrevoa a tristeza não perturba sua
vida espera morrer pra comer
D
Lá onde se mata
Em                                                  G
D
Na cidade grande o cabra perde sua vida arrancada das
entranhas sem saber o que fazer
Em       G                    A7                        Bm
Na hora morta, a despedida sem olhar pra trás
Em            G                  A7                    Bm
Na estrada nua, seca e fria que não volta mais
Em          G                      A7                  Bm
O teu querer pertence ao céu e à imensidão
Em       G                         A7                  Bm
Que a fome é luta que não cessa na escuridão

D
Velho urubu
Em                                                  G
Sempre teve a dele vida boa não se ensina reparando nas menina
                                                  D
Vez em quando o que comer
D
Lá no fim da linha
Em
G
D
Onde a hora se avizinha, na cara do cabra boia, o lixo que
entope o poço, o esgoto e a pia

Em       G                    A7                        D
Na hora certa, na medida do que não é mais
Em        G                   A7                         D
Bebe da noite, come o dia o que o vento traz
Em         G                   A7                       D
Pé nessa carne, nua, crua peito aberto, vai
Em          G                   A7                      D
Que lá do alto a terra é sua e se voa em paz

Em          G           A7                      D
Fé nessa rua, suja, tua peito livre, vai
Em          G                     A7                 D
Que dela mesma, vê-se a lua e se vive mais
Em         G           A7           D
Fé nessa rua, suja, tua peito livre
Em         G                       A7       D               Em
Que dela mesma, vê-se a lua e se vive
```

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br